



MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 941

ESPINHO

11-04-96

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)



MARCA DO PELA VELHICE

O mercado diário, vulgarmente conhecido por "praça", está a precisar de obras para recuperação e modernização que o tempo não perdoa. Os vendedores queixam-se da falta de condições e os compradores acham

que este espaço não deve acabar. O pior é quando o Inverno ataca - "nem os guarda-sóis nos valem!" -, isto para não falar nos evidentes sinais de velhice - "veja bem aquele buraco ali no tecto, está lá há dois anos". Confessando que

as coisas não têm avançado muito, Casal Ribeiro, responsável pelo pelouro, procura perspectivar alternativas para o mercado, face à concorrência das novas estruturas comerciais. **- DESTAQUE NAS PÁGS. 2/3**

Futebol: SCE, 4 - União da Madeira, 0

Espinho fez
o bom
e o
bonito



RELATO E ANÁLISE NA PÁG. 7

Assembleia Municipal

Um caso de
(falta de) polícia
chamado GNR

PÁGS. 4/5

JSD debate
regionalização

PÁG. 6

Ai os homens...

Mário
Cálix
na SIC



PÁG. 8

Electrodomésticos
Coutos
— Cozinhas —



Fabricante de Cozinhas

Electrodomésticos
Coutos
— Cozinhas —

Exposição - Rua 19, N.º. 1165, 1.º. Andar - ESPINHO

Mercado municipal em julgamento na praça pública

UM ESPAÇO EM QUEDA LIVRE

Tempos áureos aqueles em que o mercado diário municipal se enchia de gente. Portões adentro, lá se compravam as mais bonitas flores, a carne mais apetitosa e os frescos e nacionais legumes e frutas. O panorama hoje é bem diferente: o mercado mantém-se, os vendedores também; as flores continuam a ter o mesmo brilho; mas mudaram-se os tempos, mudaram-se os hábitos. É que, hoje em dia, poucas pessoas se deslocam a este velho mercado, exceptuando-se apenas as manhãs de sábado, em que a afluência é maior. A concorrência dos hipermercados e supermercados não perdoa. A acrescentar, a degradação visível deste espaço. Caixotes amontoados, lojas com buracos nos tectos, piso velho, a cobertura que falta. Tudo exposto ao clima, quer faça sol ou chuva. Resta ter fé na boa-vontade de S. Pedro e muito amor à profissão. Na última semana, fomos passear pelo mercado, ouvir histórias, lamentos e desejos de vendedores e compradores naquele espaço municipal.

O sr. José e a D. Irene são vendedores de frutas e legumes neste mercado. No seu cantinho, lá vão atendendo os seus fregueses com simpatia. A D. Irene está na "praça" há **"51 anos. A minha mãe já vendia aqui. Entretanto, morreu e fiquei com isto"**. Quanto às condições de trabalho naquele local, diz que **"são péssimas: por exemplo, o mercado não é coberto e está tudo muito velho"**.

O mercado já foi um sítio de grande movimento, coisa que não acontece actualmente, facto que D. Irene atribui à proliferação das grandes superfícies: **"Devido aos supermercados e aos hipermercados vende-se menos um pedaço"**.

Até não poder mais

Na opinião da nossa interlocutora, a Câmara Mu-

nicipal devia melhorar as condições daquele espaço, **"pôr isto mais moderno, mais arranjado. Há cidades mais pequenas com mercados melhores"**.

No futuro, a D. Irene e o seu marido vão fazer o quê? **"Continuar aqui até não poder mais"**; e acrescenta o marido: **"se lhe tirassem isto, ela morria!"**. Diz-nos a D. Irene que esta é a sua



"Agradecia que fizessem obras e dessem a isto outro visual!"

segunda casa mas as suas filhas até lhe dizem que **"é a primeira, que à própria casa só vou mesmo é dormir. Vim para aqui quando tinha apenas 12 anos..."**.

"Um escândalo!"

Vende flores na "praça" há 17 anos. Chama-se Margarida Ribeiro da Silva e, relativamente ao mercado,

diz-nos que **"isto é um escândalo! Não tem condições nenhuma. No Inverno, é uma miséria - nem os guarda-sóis nos valem. Paga-se um dinheirão por**

este espaço e não temos condições nenhuma...".

Na sua opinião, o que os vendedores do mercado deviam fazer era juntar-se todos e **"irem para a Câmara protestar. Isto devia estar coberto. Promessas eleitorais, em altura de eleições, são muitas, só que depois eles chegam lá - sejam de que cor forem - e não fazem nada"**.

Não se queixa em relação aos compradores, há sempre que compre umas flores. Mas, **"se houvesse condições, era muito melhor; se isto estivesse fechado, era melhor para quem compra e para quem vende"**.

Margarida Silva tem muitos clientes fixos, ➔

"Tudo o que é bom não deve acabar!"

Maria Madalena Latada, 25 anos, estava a fazer uma pequena compra. Segundo nos disse, raramente vai ao mercado, mas, quando vai, é **"só para comprar flores"**.

Acha a "praça" um local aprazível: **"É engraçado. Tem tradição. Lembro-me de vir aqui fazer compras com a minha mãe e gostava muito"**. Relativamente às condições, diz-nos que **"deviam melhorá-las. Quando chove, estes vendedores não têm abrigo"**. E o mercado deve continuar? Não tem dúvidas - **"tudo o que é bom e bonito não deve acabar"**.

Mora em Grijó e desloca-se de vez em quando ao

mercado de Espinho. Tem 58 anos de idade e chama-se Ermelinda Vieira da Silva. Vem essencialmente comprar **"flores e carne. Goto muito do mercado, compra-se bem e não é muito caro. E tudo é muito fresquinho, como é o caso, por exemplo, do frango que cá se vende"**.

No que diz respeito às condições deste mercado, diz-nos apenas: **"A menina bem vê que isto não tem as condições que devia ter..."**. Para Ermelinda Silva, o mercado **"deve continuar; e se ainda criassem outro, melhor. É bom para todos"**.

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

Director

Carlos Morais Gaio

Chefe de Redacção

Albano Assunção

Redacção

Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima, Vítor Manuel

Fotografia

Carlos A. Lopes

Colaboradores

Alex Silva, Alexandra Costa, Cristina Lima, Henrique Gomes, Mário Cáliz, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha

Colaboradores especiais

Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador

António Gaio

Redacção e composição

Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica

NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621/724611

Tiragem deste número

1500 exemplares

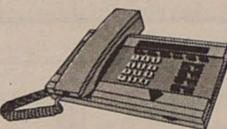
Depósito legal

2048/83



PORTE PAGO

Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital..... 721141
Centro de Saúde 721167
C. R. Segur. Social .. 721956
Ambulatório..... 720664
Clínica Costa Verde : 725885
Clínica N.S. d'Ajuda. 722695
Clínica S. Pedro..... 724714
Policlínica..... 722111
PSP..... 720038

GNR..... 720035
Tribunal..... 722351
B.V. Espinho..... 720005
B.V. Espinhenses 720042
C.M.E..... 720020
Biblioteca..... 720698
EDP (agência)..... 728387
EDP (avarias)..... 728362
Junta de Freguesia... 724418
CTT Rua 19..... 725330
CTT Rua 32..... 7311785
CTT (C.D. Postal).. 7311774
Registo Civil..... 720599
Finanças..... 720750
Tesouraria..... 723730
CP..... 720087
A. Viação Espinho... 720323
Táxis (Graciosa)..... 720010
Táxis (Câmara)..... 723167
R. Táxis C. Verde..... 720118
R. Táxis União..... 728017
R. Táxis Unidos..... 722232
Táxis Verdemar..... 723500

Anta

Junta de Freguesia ... 726453
Unidade de Saúde ... 725810
Lar da 3.ª Idade 724651
Farmácia..... 721109

Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710
Unidade de Saúde.... 725001
Farmácia 726388
Reg.ª Engenharia 722023
Centro Social 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017
Un. Saúde Silvalde... 723642
Un. Saúde Marinha.. 723101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 11 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352
Sexta, 12 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Sábado, 13 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Domingo, 14 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
Segunda, 15 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Terça, 16 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago n.º 709 - 7311482
Quarta, 17 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352

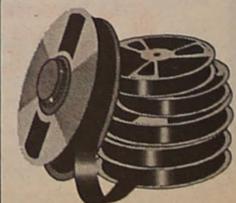
CINEMA

CINE- TEATRO S. PEDRO

12 a 18 de Abril: **"ESTRANHOS PRAZERES"**
(M/18)

CASINO DE ESPINHO

12 a 18 de Abril: **"BRAVEHEART"** - filme de e c/ Mel Gibson, vencedor de 5 Oscars de Hollywood (M/12)



sendo que alguns deles chegaram mesmo a tornar-se seus amigos. As pessoas depositam nela tanta confiança que, "muitas vezes, vou enfeitar cemitérios com as minhas flores e os clientes depois só vêm cá pagar".

Gosta tanto do seu trabalho que, já por várias vezes, a médica de família lhe queria dar baixa, por doença, e ela não aceitou: "A gente fica com pena de não estar aqui. O que não percebo é como é que uma cidade que tem desenvolvido tanto como Espinho tem um mercado assim. A Câmara Municipal tem condições para melhorar isto. Anda a gastar milhões e milhões com as pedrinhas em frente à autarquia, quando não havia necessidade disso. Mas eles é que mandam..."

"As condições são mesmo péssimas. O vereador Casal Ribeiro disse que tinha dinheiro para fazer obras mas... olhe para aquele canto, que tem o buraco. Quando chove, entra água cá para dentro. Ficaram de fazer obras neste mercado e, até agora, nada... Isto não tem condições!"

rapresente da Câmara". E acrescenta: "As condições são mesmo péssimas. O vereador Casal Ribeiro disse que tinha dinheiro para fazer obras

Um buraco com dois anos

O Talho Rola é o mais antigo do mercado, existe desde a sua abertura. Jorge Reis continua a tradição: "Isto já é do tempo dos meus avós, depois passou para o meu pai". O negócio, neste momento em particular, está "péssimo; se nem o Governo dá qualquer explicação sobre as vacas

loucas, o cliente tem razão de duvidar". Jorge Reis é, pois, um "anti-governo" assumido. Passemos às condições do mercado, nomeadamente no seu talho: "Veja bem aquele buraco ali no tecto. Está ali há dois anos, desde que o sr. Mo-

ta entrou para presidente da Câmara".

mas... olhe para aquele canto, que tem o buraco. Quando chove, entra água cá para dentro. Ficaram de fazer obras neste mercado e até agora nada. Isto não tem condições!"

Jorge Reis diz conhecer o país de lés-a-lés, a nível de mercados, e, na sua opinião, o nosso é "o pior que conheço; e pago 47.500\$00/mês, o que, actualmente, é caro..."

Tem, também, clientes fixos. Pobres, ricos e "remediados": "São as três classes de pessoas que cá vêm. E muitas amizades aqui tenho feito ao longo dos anos. Nasci no meio disto. Tenho de mercado 34 anos, o meu pai tem 75 e isto vai ser para continuar até um dia!..."

Jorge Reis deixa uma mensagem, em jeito de alerta a Alfredo Casal Ribeiro, o vereador responsável pelo pelouro municipal das feiras e mercados: "Agradecia que ele, e também a Câmara, tal como prometeram, fizessem obras neste mercado, dessem a isto outro visual. Seria bom para todos".

MANUELA LIMA / CARLOS A. LOPES



"Isto no Inverno é uma miséria..."



A opinião do vereador

Flores dão cor e vida ao mercado

O mercado municipal, a funcionar num edifício em decadência, é alvo certo de críticas por parte de vendedores e compradores. No entanto, é uma tradição de Espinho. A "liderar" as Feiras e Mercados está Alfredo Casal Ribeiro, vereador da Câmara Municipal, que tem vindo a dar a sua opinião acerca das actividades adjacentes ao pelouro que tem em mãos.



Casal Ribeiro fala das dificuldades e das perspectivas

Relativamente ao regulamento do mercado municipal, Casal Ribeiro diz-nos que "precisa de alguns reajustamentos, até porque tive conhecimento de uma decisão do Tribunal Constitucional que diz que a maior parte dos regulamentos das Câmaras são inconstitucionais, mas em alguns casos isto pode ser alterado".

Em relação às condições do mercado diário, Casal Ribeiro contava poder já ter feito algumas obras de conservação exterior e nos telhados mas isso "não tem sido fácil. É um trabalho que dificilmente pode ser entregue por empreitada, nomeadamente a revisão dos telhados. Não se pode saber o que está lá para fazer uma empreitada para concurso público. Isso convém ser feito por administração directa. E, aí, a conservação exterior então já poderia ser adjudicada".

O que este vereador tem procurado afinadamente

modificar é o interior do espaço, nomeadamente ao nível da colocação de uma cobertura: "Já tive várias propostas de algumas empresas no sentido de projectar uma cobertura para aquele espaço para depois ser feita uma remodelação total lá dentro. Tem havido diligências dentro dos serviços próprios, mas não se tem avançado muito..."

Casal Ribeiro falou, entretanto, com alguns técnicos sobre a possibilidade de reformulação do mercado: "Não há interesse nenhum em fazer mais um andar, conforme algumas pessoas já sugeriram. Se for lá durante a semana, vê que o mercado tem pouco movimento. A vivência do mercado é à sexta-feira e ao sábado".

Na opinião de Casal Ribeiro, o mercado das flores "é o que ainda atrai mais gente. Estou convencido que se um dia acabar o mercado das flores, provavelmente os talhos e demais comércio diminuirão substancialmente a sua

acção". E porquê? "Porque hoje há talhos em qualquer sítio. Mas foi só a partir de 1974 que começaram a aparecer noutros locais lojas da especialidade". Quando Alfredo Casal Ribeiro era ainda criança, ia com a sua mãe comprar carne ao mercado municipal, mas "hoje os produtos que lá se vendem existem em todos os locais, nomeadamente nos supermercados, que fazem uma concorrência grande. No entanto, as flores compradas nas floristas ainda são caras, enquanto ali, à sexta-feira e ao sábado, há muita gente a vender e a comprar flores". Aliás, afirma, "um dos factores em que eu insisto quando falo com as pessoas que vão estudar a reformulação interior, é que deve ser colocado lá dentro um espaço bastante digno e importante para a exposição e comercialização das flores". Essa será, conclui o vereador, "uma das facetas importantes que o mercado terá".

REABRIU!

Restaurante e Churrascaria

Cristal

de Manuel Pinto de Oliveira

Sala própria para banquetes, festas de aniversário e casamentos

SALAS COM AR CONDICIONADO

Especialidades: Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Bacalhau com Natas, Espetadas de Marisco, Vitela Assada à Chefe, Bife à Cristal, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho, Papas de Sarrabulho

Rua 8 N.º 463 - Telefone 720546 - ESPINHO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- C.G. DEP.
- PORTUGAL TELECOM
- P. S. PÚBLICA
- SEGUROS
- PARTICULARES

ISMAEL BEIRÃO
MÉDICO ESPECIALISTA
(H. S. João)

LIANA PEREIRA
FISIOTERAPEUTA
(H. S. João)



Em 95 encartámos 5000 alunos

VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIROSO E
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 720848 / 725955)

Assembleia Municipal

O SPREAD DA LISBOR CONTRA O PRIME RATE DA CARÊNCIA

A sessão de 3 de Abril de 1996 da Assembleia Municipal (AM) foi extremamente animada na discussão do primeiro ponto da ordem de trabalhos, em que a Câmara pedia autorização para a contracção de dois empréstimos: um de 110 mil contos à Caixa Geral de Depósitos, integrado na linha BEI (Banco Europeu de Investimento), e outro de 300 mil contos, para o qual foram consultadas quatro instituições bancárias da praça. A logística da Assembleia não forneceu dicionários inglês-português e, às paginas tantas, a minha "prime rate" já estava instalada no colo da carência do vizinho, encostado ao "spread" da "lisbor", que teimava em deitar o olho à capacidade de endividamento sem ter em conta o FEF, que pode ou não crescer.

Esta primeira reunião da segunda sessão do ano da Assembleia Municipal começou, como é regimental, pelos documentos de antes da ordem do dia.

Logo a abrir, quatro saudações à equipa senior de voleibol do Sporting Clube de Espinho, que se sagrou, pela segunda vez consecutiva, campeã nacional. Todos os grupos parlamentares exaltaram as qualidades desportivas dos vencedores e de todos aqueles que trabalham junto com os atletas para que um título nacional seja possível. Ninguém foi esquecido, desde o roupeiro ao técnico principal, passando naturalmente pelo apoio que os espinhenses dispensaram a esta equipa, que mais uma

vez realçou o facto de o voleibol ser a modalidade-raiz da nossa cidade.

Congratulação

Depois da unanimidade nestes quatro documentos, a concordância continuou na apreciação dos seguin-



Congratulação pelo "bi-campeonato" dos "tigres"

tes: dois votos de congratulação pela homenagem prestada pela Secretaria de Estado do Desporto a dois insígnios desportistas da nossa cidade. O PSD e o PP quiseram deixar no papel aquilo que todos os espinhenses sentem em relação a Vladimiro Brandão e ao Dr. Virgínio Pereira: admiração, respeito e orgulho

pelo trabalho por eles desenvolvido enquanto atletas, técnicos e dirigentes.

Protesto

Continuando ainda no reino da unanimidade, discutiu-se uma moção emanada da bancada da CDU, que volta ao tema do policiamento do concelho e à

aberração que um certo coronel da GNR continua a achar como sendo o ovo de Colombo para o concelho. A GNR de Lamas vigia Guetim e a GNR de Esmoriz vigia Paramos. Conclusão: a decisão contraria a vontade dos representantes do povo, que são os nossos eleitos por sufrágio, e não foram promovidos nem se tornaram presidentes de Câmara ou de freguesia por promoção emanada de um quartel-general qualquer (que não o de Abrantes, porque nada está como dantes), e são pessoas educadas que tratam todos, mesmo aqueles por quem não têm empatia, com civilidade.

Jorge Carvalho, que defendeu esta moção, pôs logo os pontos nos *is*: "Embora este assunto tenha sido discutido ainda recentemente, eu trarei este tipo de documentos a todas as sessões da AM até que o problema esteja resol-

vido".

Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim, uma das visadas, veio em apoio a Jorge Carvalho, assim como também o presidente da Junta de Paramos, Américo Castro, que acrescentou que o concelho todo podia ser policiado pela PSP. O facto é que, desde que este novo esquema de policiamento foi posto em prática, a criminalidade terá aumentado nestas duas freguesias e há já relatos de aumento de tráfico e consumo de estupefacientes e assédio a jovens que se deslocam para as escolas instaladas nestas freguesias. Carlos Gaio, do PS, subiu ao parlamento para referir que, em conjunto com as iniciativas do executivo, outras medidas podem ser tomadas: "um maior alerta da opinião pública para o facto e não só daqueles que são directamente afectados, porque, em última análise, todo o concelho é prejudicado, não esquecendo a importância que os *mass media* poderão ter no assunto, exercendo uma força de pressão para que a solução seja lesta e eficaz".

Aviso

Gaioso Vaz, vereador sem pasta pelo PSD, interveio também, deslocando-se, para o efeito, do seu lugar de observador

Empréstimos distintos para necessidades comuns

Com as deliberações da Assembleia Municipal favoráveis às suas pretensões, a Câmara vai poder contraír dois empréstimos, a fim de assegurar a cobertura de uma parte do investimento referente a aquisição de terrenos, rede viária e equipamentos desportivos, sem esgotar a sua capacidade legal de endividamento.

a) o primeiro empréstimo ascende a 110 mil contos e será contraído junto da Caixa Geral de Depósitos, através de uma linha de crédito (linha BEI) criada por lei para financiar projectos inseridos no II Quadro Comunitário de

Apoio, que oferece uma taxa de juro altamente bonificada (cerca de 2%/ano).

b) o segundo empréstimo é de 300 mil contos e será contraído junto do Banco Pinto & Sotto Mayor (BPSM), por um período de seis anos, a uma taxa interbancária (LISBOR) que varia de acordo com as flutuações de mercado (actualmente, em cerca de 7,82%). A proposta do BPSM foi escolhida porque acrescia a esta taxa uma margem de risco ("spread") inferior às praticadas pelo CPP e pelo BIC, aplicando-a a um período de três meses, inferior à oferecida pela CGD.

**GARAGEM
CENTRAL
DE ESPINHO,
LDA.**

AUTOGÁS

Representante oficial
dos APARELHOS DE GÁS
da marca LOVATO®
para G.P.L.

**MECÂNICA GERAL
LUBRIFICAÇÕES
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
(LAVAGEM MANUAL)
REPARAÇÕES E
MONTAGEM DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE ESPINHO

EDITAL

Sessão Pública do dia 25/04/1996

José de Oliveira Azevedo, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 25 de Abril de 1996, pelas 18,00 horas, se realizará nos Paços do Município uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: - Comemoração do 25 de Abril.

Para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 03 de Abril de 1996.

O Presidente da Assembleia Municipal,
José de Oliveira Azevedo

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



O Nosso Café

S.C.B.E. - Sociedade de Cafés e Bilhares de Espinho, S.A.

Informam-se os senhores accionistas, em conformidade com o que se encontra deliberado, que se encontram abertas as subscrições para o aumento de capital social.

As acções a que tem direito, deverão ser subscritas impreterivelmente entre os dias 1 e 30 de Abril nos escritórios da empresa.

CONFETARIA

Rinho d'Amor
do Vieira

Agora com os deliciosos
CROISSANTS DA PANIKE



Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

RAIOS X

Nelson de Oliveira

Médico Especialista
Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

← anónimo - que costuma ocupar na área do público - para a mesa do executivo, e exprimiu sobre o assunto a sua opinião avalizada: "O sistema está errado, mas não podemos esquecer que o concelho de Espinho é urbano e rural. O único alerta que lançado é o seguinte: deve lutar-se por um melhor sistema mas não cometam o erro de lutar pela solução de todo o policiamento do concelho ser da responsabilidade da PSP. Esta corporação não tem meios humanos nem logísticos para fazer a cobertura rural e não tem a preparação necessária para esse tipo de intervenção, que é substancialmente diferente do urbano".

Necessidades

Depois de um pequeno intervalo, eis-nos chegados ao momento nobre das festas. Como o "MV" já tinha adiantado, a Câmara Municipal, devido a problemas conjecturais, desistiu da venda de dois terrenos cujas receitas estavam inscritas no plano de actividades e, por tal motivo, para suprir esta falta, deliberou pedir à Assembleia autorização para a contracção de dois empréstimos.

Carlos Gaio, vogal do PS, subiu ao parlatório para sugerir "a divisão desta autorização em duas propostas: um pedido de empréstimo de 110 mil contos à CGD ao abrigo do BEI e um outro pedido de autorização de 300 mil contos". O deputado socialista aproveitou também para se pronunciar sobre a oportunidade destes pedidos de empréstimo e da causa que lhes serve de base: "Acho correcta esta atitude de pedido de empréstimo em contrapartida da alienação de prédios, uma vez que esta solução não coheria os proveitos reais. Além disso, a proposta da Câmara de utilizar os terrenos para construção ur-

bana para jovens é de louvar".

Contrapartidas

Guy Viseu tinha uma opinião diferente em relação à discussão dos pedidos de empréstimo: "No meu entender, os empréstimos devem ser discutidos ao mesmo tempo. As propostas apresentadas são boas operações financeiras. Mas o que está em causa é se estas concorrem para um buraco orçamental. Será que o valor no orçamento do activo imobilizado cobre os empréstimos (pedidos)? Será que o activo é suficiente para que a Câmara não

perca capacidade de investimento?".

Com estas questões, entramos no limiar da quinta dimensão onde o que é não é, nem de longe, parecido com aquilo que parece ser mas não o é.

Mas Rolando de Sousa percebe destas coisas e elucidou o vogal do PSD: "Os dois anos de carência são para a elaboração dos projectos, e, quando começarmos a pagar as amortizações, já estarão construídas, ou em fase adiantada de construção, as habitações para jovens que ali vamos edificar. A capacidade de investimento da Câmara não será assim diminuída".

Reservas

Esperada com ansiedade a intervenção de Jorge Carvalho, que começou por afirmar: "Não temos qualquer óbice em relação ao empréstimo de 110 mil mas não temos dados para aprovar o empréstimo de 300 mil contos". Munido de um calhamaço vermelho, continuou: "Segundo a Lei das Finanças Locais, há três casos em que podem ser utilizados os fundos destes empréstimos. A Câmara diz que é para o plano de actividades. É vaga. Por outro lado, eu não acredito que o FEF cresça 10% ao ano e, portanto, a capacidade de endividamento da Câmara vai aumentar. Sugiro, portanto, que se aprove o empréstimo de 110 mil e que, até à próxima reunião, a Câmara forneça dados para podermos aprovar o empréstimo de 300 mil contos".

Depois de alguns percalços à volta da metodologia mais adequada, a autorização para o primeiro empréstimo, ao abrigo da linha CGD/BEI, foi concedida por unanimidade.

Desacordos

Na discussão do empréstimo de 300 mil contos é que as coisas aqueceram (ver "Discurso directo"). Jorge Carvalho e Carlos Gaio engalfinharam-se, um acusando a proposta camarária, o outro defendendo a sua legalidade. O vogal da



Falta da GNR em Espinho continua a sentir-se...

CDU dizia que não se explicava qual o destino do empréstimo e que o respeito pela capacidade de endividamento não estava demonstrado. O vogal do PS contrapunha que, desde a aprovação do plano, se sabia o destino das receitas extraordinárias, agora a obter por empréstimos, e que a capacidade de endividamento ficava ocupada apenas em 49% da totalidade prevista na lei. O PSN anuía

à intenção da Câmara e Luís Torres anunciava que não iria votar, pelo facto de ser funcionário de um dos bancos interessados. O PSD dividia-se em dois blocos, o maioritário liderado pelo pragmatismo de Guy Viseu e favorável à pretensão camarária, o minoritário protagonizado pelas reservas de Jorge Alves. Correia de Araújo falou pouco mas mostrou-se favorável ao executivo.

No rescaldo, foi autorizada a contracção do empréstimo, por maioria, com os votos contra da CDU e algumas abstenções de vogais do PSD. Conforme a lei determina, a Assembleia teve que optar de entre as quatro propostas bancárias, escolhendo a do Banco Pinto & Sotto Mayor, por praticar condições mais favoráveis (ver caixa). A reunião seguinte, dedicada às perguntas ao presidente da Câmara, estava prevista para esta quinta-feira.

JOÃO TELES



Gaio Vaz sentou-se na bancada da Câmara e falou

DISCURSO DIRECTO

1. SITUAÇÃO INSUSTENTÁVEL

Alfredo Rocha (J.F. Guetim): "Há umas noites atrás, deu-se um desacato em Guetim. Telefonei para a GNR de Lamas e responderam-me que não tinham carro para se deslocar até à nossa freguesia. Esta situação é insustentável!".

2. ATESTADOS E ELEGÂNCIAS

Jorge Carvalho (CDU): "O Carlos Gaio está a pôr em causa a lei. Será que quer passar um atestado de incompetência aos deputados da Assembleia da República, responsáveis pela sua aprovação em 1987?".

Carlos Gaio (PS): "Não quero passar atestados de incompetência a ninguém, porque a lei não diz aquilo que o dr. Jorge Carvalho pretende que ela diga. Assim, só lhe poderia passar a si um atestado de desatenção".

Jorge Carvalho (CDU): "Esta proposta da Câmara está mal elaborada, não se percebe nada. Até traz termos em inglês...".

Carlos Gaio (PS): "Como não acredito que o dr. Jorge Carvalho esteja a fazer esta confusão toda por ignorância, só posso concluir que o faz numa tentativa de boicote, pretendendo criar a confusão e protelar as decisões. Assim, não vou seguir a sua estratégia, pelo que me recuso a alinhar nesta tentativa de descrédito da Assembleia!".

Rui Abrantes (CDU): "A forma como o Carlos Gaio respondeu ao Jorge Carvalho é deselegante!".

AUTO MERCADO DA RUA 7

Frutas - Bebidas - Congelados
Mercearia - Charcutaria
Bom Bacalhau

Distribuição GALP GÁS

Rua 7 n.º 377 - 4500 ESPINHO
Telef. 02.722883

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

PRECISA-SE

p/ admissão imediata em empresa de comércio de viaturas usadas

ALVACAR - telef. 723699

Cabeleireira

ANTONIETA

CABELEIREIRA - UNISEXO
DEPILAÇÕES FRIO - QUENTE
MANICURE - PEDICURE - CALISTA

Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215 - Espinho

PROVA GLOBAL NA RGA

A Rádio Globo Azul (RGA) está a promover o concurso-programa "Prova Global", que irá colocar oito escolas da região em disputa pela melhor nota e pelos prémios no valor (total) de 80 contos. As escolas participantes são a Profissional de Espinho, as secundárias Gomes de Almeida, Manuel Laranjeira e de Valadares, C+S de Grijó, Colégio de St.ª M.ª de Lamas, EB 2,3 de Paços de Brandão e EB 2,3 Domingos Capela de Silvalde. Já no próximo sábado, realizam-se, na Galeria da Santa Casa (Rua 14, 648 - cave), os dois primeiros de uma série de oito programas, sempre abertos ao público. Para as 10h, está prevista a participação da ESC. EB 2,3 e da Esc. Sec. Valadares; às 11h, apresentam-se a Esc. Sec. Gomes de Almeida e a Escola Profissional de Espinho. Para levar a cabo esta iniciativa, a RGA conta com os patrocínios da "Nova Rede", do ISVOUGA e do ISESP.

BEBER FAZ MAL À CARTEIRA

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho deteve, no último fim de semana, um homem casado, de 35 anos, motorista residente na Póvoa de Santa Iria (Lisboa), quando o mesmo conduzia uma viatura sob influência de álcool no sangue, tendo acusado a taxa de 2,35g/l. Presente no Tribunal, o detido foi condenado a pagar uma multa de 20 contos, ficou proibido de conduzir durante os próximos quatro meses e com a pena suspensa por um ano.

JSD DEBATE REGIONALIZAÇÃO

A Comissão Política Distrital da Juventude Social Democrata (JSD), em conjunto com a sua congénere concelhia de Espinho, realiza esta sexta-feira, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, uma conferência/debate subordinada ao tema da Regionalização.

Serão oradores os deputados eleitos por Aveiro, Hermínio Loureiro e Dr. Manuel Oliveira, bem como o presidente da distrital da JSD, José Pina.

Haverá um período de debate com o público, pelo que os organizadores convidam todos os espinhenses a participar na discussão de tão actual e interessante questão.

Sublinhe-se que esta iniciativa engloba-se no debate que a JSD está a levar a cabo com vista ao referendo interno que irá realizar nos próximos dias 20 e 21 de Abril.

"Voluntários de Espinho" em festa

JOSÉ MOTA É NOME DE AMBULÂNCIA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho (BVE) vai proceder, no próximo sábado, à bênção de uma nova ambulância, que será baptizada com o nome do presidente da Câmara, José Mota.

Do programa constam ainda a sessão de destruição do cunho da medalha do centenário dos BVE, da autoria do Arq.º Agostinho Sousa, assim como a sessão solene de entrega de diplomas de sócio honorário aos associados Augusto Araújo Neves, José Mota e Edgar & Irmão. Está também prevista a entrega da medalha de Serviços Distintos - Grau Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses - aos sócios Augusto Araújo Neves e José Mota.

Na Galeria da Câmara

INSTRUMENTOS MUSICAIS EM EXPOSIÇÃO

O Interact Club de Espinho e a Câmara Municipal promovem, na galeria da autarquia (Rua 19), uma exposição de instrumentos musicais, que estará patente ao público entre esta sexta-feira e o próximo domingo, das 15h às 19h.

Refira-se que o Interact Club de Espinho foi admitido como membro do Rotary Internacional em Maio de 1995, e tem como princípios, para além de fomentar entre os seus membros o companheirismo e a capacidade de organização, poder oferecer à comunidade alguns momentos culturais. Recordemos, pois, dois desses momentos: a apresentação no Casino da peça de teatro "Trilogia Ionesco" e, mais recentemente, o III Festival Ibérico de Tunas de Espinho, em conjunto com o Rotaract Club local.

FUTEBOL POPULAR

Para acerto de calendário, disputaram-se no passado sábado os encontros Corredoura-Cruzeiro e Juv. Outeiros-Guetim, respectivamente da 1.ª e 2.ª divisões, assim como o Ág. Quinta-Cantinho, relativos ao 1/4 de final da Taça Cidade de Espinho.

Insensível às questões de secretário (ler texto seguinte) o Guetim goleou (7-0!) a Juventude dos Outeiros, colando-se, para já, ao terceiro classificado, o Juventude da Estrada. Na partida da 1.ª divisão, o Corredoura levou de vencida o Cruzeiro, por 1-0, continuando abaixo da linha-de-água, mas somente a três pontos das duas equipas que o precedem, Cantinho e Idanha.

Finalmente, para a Taça Cidade de Espinho, os Águias da Quinta, actuais líderes da 1.ª divisão, sentiram dificuldades inesperadas para

eliminar o Cantinho, que só cedeu nos pontapés de grande penalidade. Com empate a uma bola no fim do tempo regulamentar, foi necessário recorrer ao prolongamento, que não serviria

para alterar o marcador, pelo que se recorreu aos pontapés de grande penalidade, favoráveis à equipa de Anta (5-4). Após a realização deste jogo, a classificação é a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO

1.ª DIVISÃO					2.ª DIVISÃO						
	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Ág. Quinta	14	10	2	2	32	Académico	14	10	2	2	32
Leões	14	8	3	3	27	Rio Largo	14	10	2	2	32
A. Esmojães	14	8	2	4	26	Juv. Estrada	14	8	5	1	29
Ág. Paramos	14	8	1	5	25	Guetim	14	8	3	3	27
D.P. Anta	14	7	3	4	24	E. Vermelhas	14	6	5	3	23
Cruzeiro	14	5	5	4	20	Império	14	6	5	3	23
Magos	14	6	2	6	20	Novasemente	14	6	2	6	20
Cantinho	14	5	4	5	19	Canários	14	5	1	8	16
Idanha	14	6	1	7	19	Juv. Outeiros	14	3	3	8	12
Corredoura	14	4	4	6	16	Sp. Esmojães	14	3	2	9	11
Ronda	14	3	1	10	10	Dp. Regresso	14	1	4	9	7
Outeiros	14	0	0	14	0	E.P. Anta	14	1	0	13	3

Ainda o "caso Guetim"

O "caso Guetim", surgido em função do protesto apresentado pelos Canários, parece estar perto do fim.

O Conselho de Justiça (CJ) já apreciou o recurso apresentado pelo Guetim, acabando por considerá-lo improcedente. O CJ vai mais longe do que o inicialmente previsto e, em vez de penalizar o Guetim com derrotas a partir da quinta jornada, deliberou a aplicação de derrota em todos os jogos em que tenha actuado o atleta irregularmente inscrito.

De referir que o CJ também considerou improcedente o protesto apresentado pelo Desportivo Regresso no final do jogo que realizou frente ao Rio Largo, que terminou com vitória deste, por 5-2. Nesse encontro, um fiscal-de-linha foi agredido, o que originou a interrupção da partida, sendo reatada após o parecer favorável dos delegados ao jogo das duas equipas.

Em ambos os casos, não há recurso para a decisão do Conselho de Justiça.

Hóquei de sala - torneio de Lamas

AAE TRIUNFANTE

A secção de hóquei de sala da C.F. União de Lamas organizou pela terceira vez consecutiva um torneio quadrangular, nos moldes da

Taça Latina, para a categoria mista de iniciados/juvenis.

Participaram as equipas do Tripeira/Barranha, S.C. de Arcozelo, Académica de

Espinho e União de Lamas. Repetindo a proeza de 1995, os academistas venceram o torneio e conquistaram o "Troféu Fair Play". O troféu de melhor marcador foi para Luís Miguel, do Lamas, e Joel Santos (Tripeira/Barranha) foi considerado o melhor guarda-redes do torneio.

Pela AAE, alinharam e marcaram: João Rodrigues; Casal Ribeiro, Lino Cardoso (4), Ricardo Cântara (1), Chico Freitas (2) e Ângelo Marques; Rui Freitas (g.r.), Pedro Gonçalves (5), Hugo Magano (1), Ernesto Ferreira (3) e Pedro Coelho.

RESULTADOS

Tripeira/Barranha - Lamas . 8-7*
AAE - S.C. Arcozelo 9-1
Lamas - S.C. Arcozelo 9-3
AAE - Tripeira/Barranha 7-2

* - após grandes penalidades

CLASSIFICAÇÃO

1.º - As. Académica de Espinho
2.º - Tripeira/Barranha
3.º - C.F. União de Lamas
4.º - S.C. Arcozelo

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D . Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.º e 4.º - das 13h às 17h

José Domingues Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877
Residência 723385

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

Fénix

rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 - Fax 7311084 - Tel. 7311080 83
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng.º Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 - Fax (056)29968 - Tel. (056)29966 67



Futebol - II Divisão de Honra: Espinho, 4 - União da Madeira, 0

O BOM E O BONITO

Graças a um resultado robusto - que, seja em que circunstância for, é sempre moralizador - e a uma exibição de encher o olho, mormente na segunda parte, o Sporting de Espinho assumiu-se como forte candidato a um dos lugares com direito a ingresso no escalão principal do futebol português.

Com uma estrutura defensiva bastante sólida e um meio-campo muito trabalhador, o Espinho espartilhado por completo a formação insular. Ao contrário, os locais sempre demonstraram interligação entre

sectores, com Besirovic a funcionar como transportador e grande municiador de jogo às unidades mais adiantadas da equipa espinhense, que, passados os minutos iniciais, partiu de assalto para a conquista da baliza contrária.

Acantonados junto à sua área, os madeirenses lá foram conseguindo evitar o golo inaugural dos "tigres". Até que, aos 42 minutos, após ter ganhado um ressalto na área contrária, Besirovic rematou certo para o fundo das redes de Mário Jorge, dando expressão ao domínio dos locais durante os primeiros 45 minutos.

No recomeço, o técnico do União operou duas alte-

rações, fazendo entrar duas unidades de características atacantes, que nada de positivo vieram trazer à formação madeirense. Seria mesmo

o Espinho, que após o intervalo fez entrar Manú para o lugar do lesionado Serginho, quem mais ganhou na guerra das substituições.

JOGO no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas (Espinho).

ÁRBITRO: Paulo Paraty (Porto).

ESPINHO: Luís Manuel; Serginho (Manú, aos 45 min.), Duca, Filó e Paulo Pires; Pedro e Carlos Pedro (Cardoso, aos 89 min.); Besirovic; Zé Albano, Artur Jorge (Carvalho, aos 80 min.) e Bolinhas. **Treinador:** Adelino Teixeira.

UNIÃO DA MADEIRA : Mário Jorge; Nelinho, Dragan, Leonardo e Joilton; Agrela (Pedro Paulo, aos 45 min.), Ristovski, Nenad (Simic, aos 45 min.) e Gouveia; Lepi (Beto, aos 65 min.) e Sérgio Lavos. **Treinador:** Ivan Cancarovic.

AÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Sérgio Lavos (18 min.), Joilton (21 min.), Ristovski (35 min.), Zé Albano (51 min.) e Pedro (78 min.).

AO INTERVALO: 1-0. **MARCADORES:** Besirovic (42 min.), Manú (53 e 82 min.) e Artur Jorge (71 min.).

Cancarovic procurou (mas não conseguiu) dar mais profundidade ao futebol atacante da sua equipa, só que desguarneceu o sector recuado, permitindo um passeio triunfal a Besirovic.

Com um maior espaço de manobra, os espinhenses, na etapa complementar, conseguiram conciliar o bom e o bonito, arrancando alguns "olés" mesmo aos seus associados mais exigentes. O trio atacante, com o apoio directo de Besirovic e Manú, passou a entrar com facilidades inesperadas na área dos madeirenses. Do maior caudal ofensivo dos "tigres" acabou por resultar a obtenção de mais três golos e, face ao desenrolar do jogo, outros tantos ficaram por marcar.

O próximo compromisso dos "tigres" é já no domingo, em Fimalcção. O apoio de todos será de grande importância.

seiros, o Espinho recebe o Estoril, equipa que também luta desesperadamente pela manutenção. Se levamos somente em linha de conta a posição das duas equipas na tabela classificativa, o favoritismo pende claramente para o lado dos "tigres", que na primeira volta venceram, por 2-1. Mas atenção: em anos idos, os estorilistas, que conjuntamente com o Espinho lutavam pela manutenção, vieram cá fazer-nos o "funeral". Conseguirá a equipa espinhense anular tal façanha? Esperemos que sim;

- e, por fim, o jogo que poderá ser o de todas as comemorações: praticamente condenada, a Ovarense tem sido o bombo da festa da presente edição da Divisão de Honra. Da última vez que subiu, o Espinho ficou com gratas recordações de Ovar. A poucas jornadas do fim, foi lá empatar a uma bola. Que lá comece a festa de mais uma subida de divisão é o que todos desejamos.

- a fechar os jogos ca-

VOLEI DE PRAIA

Com a participação da dupla portuguesa Miguel Maia/João Brenha, eliminada no segundo dia de competição, teve início na passada semana, na praia de El Fuerte, em Marbella (Espanha), o Circuito Mundial de Voleibol de Praia da temporada em curso.

Com duas vitórias e uma derrota no primeiro "round", a dupla espinhense baqueou frente aos russos Krachisev/Pospelov. Maia e Brenha entraram mal no jogo, permitindo aos russos atingir facilmente a vantagem de 12-3. A partir desse momento, os campeões nacionais conseguiram responder de igual às ofensivas do adversário, mas foi tarde demais, acabando a dupla do Leste por vencer, por 15-7.

Naquela que é a primeira competição da Federação Internacional de Voleibol (FIVB) da época 1996/97, Maia e Brenha ficaram na 13.ª posição. Mas, face às alterações no sistema pontual da FIVB, é nesta altura difícil saber se subiram ou desceram do 16.º lugar que ocupavam antes de se disputar esta prova.

ATLANTA/96

Realizou-se na semana passada, no Casino de Espinho, o sorteio para as "poules" de qualificação para os Jogos Olímpicos em voleibol de sala, num excelente espectáculo conduzido por Luís de Matos e que contou com a presença do presidente da FIVB, Ruben Acosta.

Para as últimas vagas nos Jogos Olímpicos, foram sorteados os grupos femininos do Japão e os masculinos da Alemanha, Grécia e Portugal. Os portugueses vão tentar o apuramento para as Olimpíadas entre os próximos dias 3 e 5 de Maio, na nova Nave Desportiva de Espinho, juntamente com a Bulgária, Canadá e o representante da América do Sul, provavelmente a Venezuela.

A cinco jornadas do fim

"Tigres" podem segurar posição

A cinco jornadas do fim do Campeonato Nacional da Divisão de Honra, com os dois lugares praticamente destinados ao Rio Ave e Vitória de Setúbal, falta saber quem vai ficar na terceira posição, que agora é pertença do Sporting de Espinho.

De todos os candidatos ao último lugar do pódio - Espinho, Paços de Ferreira e Desportivo das Aves, com o Feirense por perto -, os espinhenses são quem, pelo menos aparentemente, tem um calendário mais acessível. Um a um, analisemos os jogos que faltam aos "tigres":

- já no próximo domingo, viagem até Fimalcção, que praticamente está condenado a descer de divisão. Na época passada, com as posições invertidas, Espinho foi lá vencer, por 1-0, dando importante passo para garantir a manu-

tenção; - de seguida vem, em casa, o jogo com o União de Lamas, que este ano luta desesperadamente pela manutenção. Todos sabemos que nesta coisa de confrontos regionais nem sempre ganha

Os jogos que faltam disputar	CASA	FORA
Setúbal (53 pontos)	Estoril (31.ª jorn.) Académica (33.ª jorn.)	Moreirense (30.ª jorn.) Ovarense (32.ª jorn.) Rio Ave (34.ª jorn.)
Espinho (49 pontos)	U. Lamas (31.ª jorn.) Estoril (33.ª jorn.)	Famalicção (30.ª jorn.) Moreirense (32.ª jorn.) Ovarense (34.ª jorn.)
P. Ferreira (48 pontos)	Desp. Aves (30.ª jorn.) Beira-Mar (32.ª jorn.) Nacional (34.ª jorn.)	Ac. Viseu (31.ª jorn.) Alverca (33.ª jorn.)
Desp. Aves (47 pontos)	U. Madeira (31.ª jorn.) U. Lamas (33.ª jorn.)	P. Ferreira (30.ª jorn.) Famalicção (32.ª jorn.) Moreirense (34.ª jorn.)

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer no Pavilhão do Clube, no próximo dia 26 de Abril de 1996, pelas 20,30 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Extraordinária, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS:**

- 1 - Discussão e aprovação de propostas de alteração dos Estatutos do Clube;
- 2 - Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.

Espinho, 4 de Abril de 1996.

O Presidente da Assembleia Geral,
Cor. José Eduardo Gaioso Henriques Vaz

NOTA - A proposta de alteração dos Estatutos que vai ser presente à Assembleia encontra-se disponível para distribuição aos Sócios que a desejem na Secretaria do Clube.

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

TREINOS DE CAPTAÇÃO

Visando preparar a tempo e horas a próxima época futebolística ao nível dos escalões mais jovens, que tão bons resultados têm dado ao clube nas últimas temporadas, o Sporting de Espinho vai dar início aos **treinos de captação**. Assim, na próxima **segunda-feira**, pelas **18h30**, começam os treinos de **iniciados**, para miúdos dos 12 aos 14 anos; na **quinta-feira** seguinte, à mesma hora, será a vez de os **juvenis**, dos 14 aos 16 anos, poderem mostrar as suas potencialidades.

Os interessados devem dirigir-se ao **Departamento de Futebol Juvenil do Sporting Clube de Espinho**, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

RIBESCAPE

Abertos também aos sábados de manhã

RUA DO LOUREIRO

Tel. 7310312 - ESPINHO

(Zona Industrial)

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA



Mário Cálx na SIC

ESPINHENSE MERGULHA NAS ÁGUAS DA ILUSÃO

Mário Cálx tem 28 anos de idade e reside em Espinho. Trabalha na nossa Câmara Municipal e é baterista do grupo espinhense "Filhos de uma Virgem Descalça". A sua mais recente aventura foi participar no concurso televisivo "Ai os Homens", que vai para o ar todas as noites de terça-feira, na SIC. Para ver este jovem mostrar os seus "dotes", faça o zapping para a estação de Carnaxide no próximo dia 16.

Cálx não se considera, de modo algum, "bom", convencido ou digno de outros adjectivos do género. A não ser que "elas" o pensem... O que é importante para ele - diz - é o quebrar da monotonia do dia-a-dia, o valor de cada um como ser humano. Autodefine-se como uma pessoa diferente, audaz e revoltada. Diferente, porque tem o "defeito" de tentar não repetir os mesmos gestos dos outros; audaz, porque - como se costuma dizer na gíria - não tem medo de morrer ou de parir; revoltado, porque não gosta da realidade que vê, tentando sempre, por isso, mudá-la.

Foi a propósito, principalmente, da sua presença no programa da SIC que dialogámos com Mário Cálx. Trata-se, como certamente muitos dos nossos leitores saberão, de um programa que faz frente aos concursos de *misses*, só que "made for men", e no qual já participou, há poucas semanas, um outro jovem espinhense. Os homens são apreciados por, nada mais nada menos, do que 150 mulheres presentes no estúdio. Mas muitas mais serão as que vão estar presas ao televisor por esse Portugal fora no próximo dia 16 de Abril. Considera-se o Mário um "gajo bom"? "Não! Sou uma pessoa normal e por isso é que achei que devia dar o meu contributo ao lado daqueles que se acham acima da média. Todas as pessoas têm qualidades e elas devem ser acentuadas. É isso que defendo".

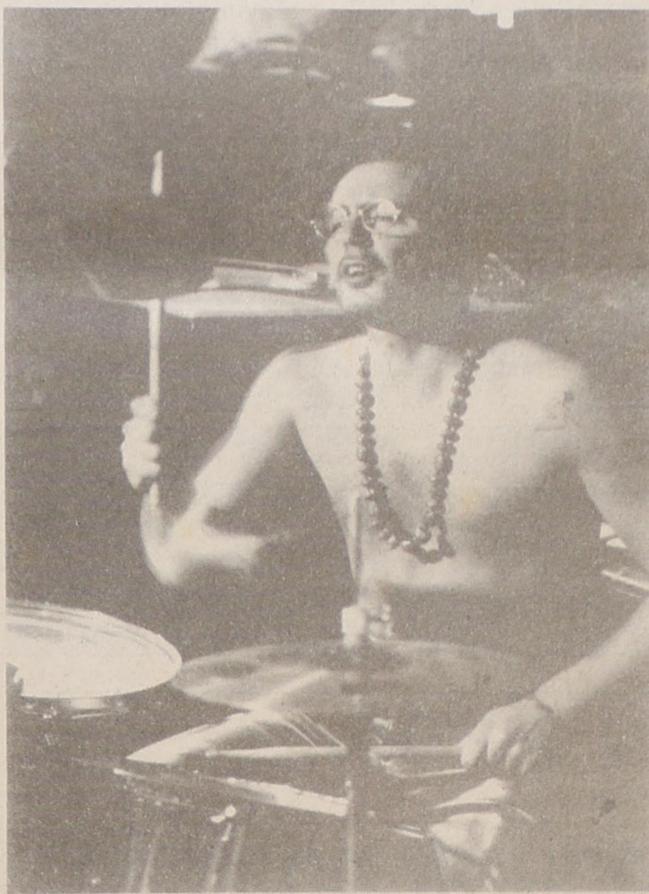
Quebrar a monotonia

Esse foi um dos principais motivos que o levou a concorrer a "Ai os Homens". A solidariedade para com os outros e as suas diferentes capacidades são características que Mário Cálx defende acima de tudo no ser humano. A propósito, confessa, "não tenho vida profissional e pessoal que gostava de ter. Faço tarefas diárias que não são completamente do meu agrado, mas tenho que ganhar o meu ordenado, preciso dele para comer,

vestir e calçar". Por isso, "uma das maneiras de suportar essa rotina do quotidiano são os desafios. E este concurso foi um deles. Ir à televisão, servir de objecto de crítica é bom para quebrar a monotonia. Devemos ter coragem para fazer algumas coisas que desejamos. O mais bonito que o ser humano tem é a capacidade de conquistar as coisas".

Dois azares

Nesta edição do "Ai os Homens" - que teve como convidada especial a Nucha, colaboradora de Herman José no programa "Parabéns" -, Mário Cálx passou apenas na primeira etapa: a da apresentação pessoal e da prova livre, em que mostrou o seu jeito para a percussão, vestido de índio



Os relatos de uma experiência nos picos da audiência televisiva

e levando uma mensagem. Mas teve "dois azares. É que oito dos dez candidatos eram de Lisboa e tiveram tempo de experimentar as respectivas fantasias mas eu não tive possibilidade de ver como ficava a minha. E, pelo telefone, dei as medidas da cintura errada: falei em 45 e uso 38. Aquilo teve que se apertar, mas nunca ficou como devia ser. Na minha opinião, isso teve influência e depois, pronto, os outros eram mais bonitos...". Nessa prova foi a despedida, ou seja, foi à água. No entanto, "penso que a decisão foi justa, pois o que estava em causa era o aspecto físico. Por isso, as 150 mulheres cumpriram a obrigação delas". Diga-se que cada

candidato tem direito a convidar cinco mulheres para levar consigo. Cálx levou três amigas e convidou outras duas de Lisboa, que lá se encontrariam com ele. Faltaram. Foram menos duas a votar nele...

A prova livre era exactamente a que Mário Cálx mais queria fazer: "A mensagem, nesta prova, estava implícita. Era a libertação do nosso lado selvagem, de não nos preocuparmos de ser como somos, ou seja, se temos um nariz grande ou pequeno, se somos baixos ou altos. A libertação da raça humana. De esta dar valor ao interior das pessoas".

Aqui poderíamos apontar uma contradição. Afinal, num concurso que prima



muito pela avaliação do físico e pouco pela do intelecto, para quê levar uma mensagem destas? Cálx explica: "Por haver esta contradição é que quis levar a mensagem. Não me considero uma pessoa que iria ficar, pelo físico, acima da classificação. Quis mostrar que é possível uma pessoa levar a um concurso destes uma mensagem, e acredito que cada qual tem que ser reconhecido pelas coisas que faz e demonstra".

Participar é importante

Mário Cálx acredita que, para ele e para os outros nove candidatos, o importante foi participar e não o achar-se o melhor de todos. "No fundo, estávamos todos com medo de ir à água. Todos estávamos inseguros. O importante é ter coragem para estar ali".

Os concorrentes foram avaliados, como em todas as sessões, por um júri constituído por 150 mulheres, mas, para Cálx, isso não é o mais importante. "Importante mesmo é os milhões que vão ver a televisão e que nos vão avaliar. A avaliação que nos vão fazer cá fora depois de verem o programa é que nos vai marcar. Por isso, o que conta é a avaliação a posteriori".

E, já agora, o que é, para Mário Cálx, importante nu-

ma mulher? Será a "profissão da beleza"? "Para mim, o importante numa mulher é a capacidade que ela tem de necessitar de mim, no aspecto de eu corresponder às ideias que ela tem acerca do homem que quer. Gosto de uma mulher que gosta de um homem que tenha cabelo preto e olhos verdes; que, por acaso, sou eu...".

De bicicleta até à Bósnia

Projectos "loucos" para o futuro tem muitos, e revelamos um muito especial, que será "visitar outras culturas, nomeadamente viajando de bicicleta, que é uma maneira diferente e mais saudável. Gostava de ir à Bósnia quando a guerra lá acabar. Quero ver a capacidade que o homem tem de se destruir a si próprio. Gostava de transmitir essa minha indignação. Há coisas tão mais belas, como por exemplo, fazer amor, do que andar por aí com uma pistola na mão a destruir pessoas e cidades!...".

Entretanto, enquanto aguardamos notícias dessa expedição à Bósnia, não perca, na noite da próxima terça-feira, a prestação de Mário Cálx no canal de Carnaxide. Veja e, já agora, se quiser, faça a sua avaliação...



As acompanhantes de Cálx posam com António Feio, o "Johnny Bigode" do concurso